

**IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA:
ESTRATÉGIAS ADOTADAS E DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE O ENSINO REMOTO**
**IMPACT OF THE PANDEMIC ON INCLUSIVE EDUCATION:
ADOPTED STRATEGIES AND CHALLENGES FACED DURING REMOTE LEARNING**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-29

Izabel Franklin Galeno ¹

RESUMO

Este artigo se propõe a examinar de perto o impacto da pandemia na educação inclusiva, concentrando-se nas estratégias adotadas e nos desafios enfrentados durante o período de ensino à distância. Ao longo das próximas páginas, exploraremos as complexidades das experiências vividas por estudantes com necessidades especiais, suas famílias e educadores durante os lockdowns e a transição para o ensino remoto. Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica sobre os impactos da pandemia na educação inclusiva, mostrando as estratégias adotadas e os desafios enfrentados durante o ensino remoto. Buscamos fundamentação teórica em autores como Chakchouk (2020), Cavalcante et al. (2020) e Abreu (2020). As experiências durante a pandemia da COVID-19 na área da educação inclusiva deixaram um legado valioso, repleto de lições cruciais e recomendações para o futuro. Uma das principais lições aprendidas foi a necessidade premente de investir em infraestrutura tecnológica acessível e em treinamento contínuo para professores, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, possam participar plenamente do ensino à distância.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Inclusiva. Aulas remotas. Impactos da Pandemia na Educação.

ABSTRACT

This article aims to closely examine the impact of the pandemic on inclusive education, focusing on the strategies adopted and challenges faced during the period of remote learning. Throughout the following pages, we will explore the complexities of the experiences lived by students with special needs, their families, and educators during lockdowns and the transition to remote education. It is a literature review article on the impacts of the pandemic on inclusive education, showcasing the strategies adopted and challenges faced during remote learning. We sought theoretical foundation in authors such as Chakchouk (2020), Cavalcante et al. (2020), and Abreu (2020). Experiences during the COVID-19 pandemic in the field of inclusive education have left a valuable legacy, filled with crucial lessons and recommendations for the future. One of the main lessons learned was the urgent need to invest in accessible technological infrastructure and continuous training for teachers, ensuring that all students, regardless of their abilities, can fully participate in distance learning.

KEYWORDS: Inclusive Education. Remote Classes. Impacts of the Pandemic on Education.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. **E-MAIL:** izabelgaleno@hotmail.com - **CURRÍCULO LATTES:**lattes.cnpq.br/8406079179614451

INTRODUÇÃO

O advento da pandemia global da COVID-19, em 2019, não apenas redefiniu os contornos de nossa sociedade, mas também teve repercussões profundas no setor educacional em todo o mundo. Entre os grupos mais afetados pela ruptura causada pela pandemia estão os estudantes com necessidades especiais, que historicamente enfrentaram barreiras significativas no acesso a uma educação inclusiva e de qualidade. O fechamento generalizado de escolas e a transição abrupta para o ensino à distância expuseram ainda mais as lacunas existentes no sistema educacional, exigindo respostas rápidas e inovadoras para garantir que a inclusão não fosse comprometida, (HANSEL, 2014).

Este artigo se propõe a examinar de perto o impacto da pandemia na educação inclusiva, concentrando-se nas estratégias adotadas e nos desafios enfrentados durante o período de ensino à distância. Ao longo das próximas páginas, exploraremos as complexidades das experiências vividas por estudantes com necessidades especiais, suas famílias e educadores durante os lockdowns e a transição para o ensino remoto. Analisaremos as estratégias implementadas pelas instituições educacionais para manter a inclusão, levando em consideração a adaptação de materiais, o treinamento de professores, a implementação de tecnologias acessíveis e o suporte emocional.

Neste contexto, é crucial entender não apenas os desafios enfrentados, mas também as soluções inovadoras que surgiram durante esses tempos difíceis. Ao fazê-lo, podemos extrair lições valiosas que não apenas moldarão a forma como encaramos a educação inclusiva no futuro, mas também nos equiparão com os conhecimentos necessários para criar sistemas educacionais mais resilientes e igualitários, capazes de enfrentar os desafios inesperados que podem surgir em nosso caminho.

Este estudo é, portanto, uma investigação aprofundada sobre a resiliência, a adaptabilidade e o compromisso de garantir que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou desafios, tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade, mesmo em tempos de crise.

Durante os lockdowns impostos pela pandemia da COVID-19, as escolas e professores adotaram uma série de estratégias inovadoras e adaptativas para manter a inclusão educacional dos estudantes com necessidades especiais. Uma das principais estratégias foi a implementação de plataformas de ensino à distância acessíveis. Professores e instituições educacionais exploraram diversas ferramentas digitais e softwares especializados, garantindo que os conteúdos pudessem ser apresentados de maneira acessível, inclusive para estudantes com diferentes tipos de deficiências, (LUCKESI, 2005).

Além disso, houve um esforço considerável para fornecer treinamento intensivo aos professores, capacitando-os a adaptar materiais educacionais e métodos de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos. A colaboração próxima com pais e cuidadores também foi uma estratégia essencial, envolvendo-os ativamente no processo educacional e fornecendo orientação para apoiar o aprendizado em casa.

Além disso, muitas escolas organizaram sessões de suporte individual via videoconferência, onde estudantes com necessidades especiais puderam receber ajuda personalizada de seus professores, mitigando assim o impacto do distanciamento físico. Essas estratégias não apenas garantiram a continuidade do aprendizado para todos os estudantes, mas também destacaram a importância da colaboração, da flexibilidade e da criatividade no enfrentamento dos desafios extraordinários impostos pela pandemia.

Porém havia aqueles alunos sem acesso algum à internet e, por consequência, não conseguiram ser atendidos de forma suficiente, deixando lacunas no

aprendizado e no contato com a escola, os professores e os colegas de turma.

REFERENCIAL TEÓRICO

Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica sobre os impactos da pandemia na educação inclusiva, mostrando as estratégias adotadas e os desafios enfrentados durante o ensino remoto. Buscamos fundamentação teórica em autores como Chakchouk (2020), Cavalcante et al. (2020) e Abreu (2020).

Durante a pandemia da COVID-19, os estudantes com necessidades especiais enfrentaram um conjunto complexo e agravado de desafios. Primeiramente, a disparidade no acesso à tecnologia se tornou um obstáculo significativo. Enquanto alguns estudantes possuíam dispositivos e acesso à internet, outros não tinham essas ferramentas essenciais para participar do ensino à distância, colocando-os em desvantagem educacional.

Segundo Chakchouk (2020),

(...) Elas continuam excluídas das sociedades do conhecimento, pois ainda estão off-line, não têm acesso a tecnologias adequadas ou não conseguem se beneficiar plenamente destas, devido a barreiras de acessibilidade. Tais obstáculos agravam outros desafios relativos ao acesso à informação, à educação e à cultura. (CHAKCHOUK, 2020, p. 19)

A falta de suporte individualizado também foi uma preocupação crucial. Muitos desses estudantes dependiam fortemente de apoio presencial, como tutores especializados e terapeutas, que não estavam disponíveis durante os lockdowns, comprometendo assim seu progresso acadêmico e desenvolvimento social, (LIMA, 2005).

Além disso, a pandemia exacerbou as questões de saúde mental entre os estudantes com necessidades especiais. O isolamento social, a interrupção abrupta

das rotinas diárias e a incerteza sobre o futuro contribuíram para níveis elevados de ansiedade e estresse. Para esses estudantes, a escola não era apenas um local de aprendizado, mas também um ambiente seguro e estruturado que oferecia apoio emocional vital.

A ausência desse apoio, juntamente com as dificuldades tecnológicas e a falta de suporte personalizado, teve um impacto profundo na saúde mental desses estudantes, bem como na de suas famílias, destacando a urgência de abordar essas preocupações de forma holística e inclusiva nas políticas e práticas educacionais, (SASSAKI, 1999).

Para Cavalcante et al. (2020),

(...) a luta pela inclusão que havia sido travada a bastante tempo pelo direito de acesso e permanência em um ensino igualitário na escola regular, dá uma pausa, no mesmo momento em que se inicia uma nova luta pelos direitos dos alunos com deficiência vivenciar a Educação Inclusiva nesse novo formato de ensino.” (CAVALCANTE, et al. JIMENEZ, 2020, p. 4).

A transição para o ensino remoto durante os lockdowns representou um período de tanto sucesso quanto desafio para os estudantes com necessidades especiais, (SAPON-SHEVIN 1999). Entre os sucessos notáveis, muitos educadores encontraram maneiras criativas de manter os alunos engajados, oferecendo aulas virtuais acessíveis e adaptadas às diferentes necessidades de aprendizado. A utilização de tecnologias específicas e plataformas educacionais acessíveis foi um passo crucial para garantir que o conteúdo fosse apresentado de forma inclusiva, considerando variadas deficiências e estilos de aprendizado, (MANTOAN, 2003).

Segundo Abreu (2020), para efetivar a Educação Inclusiva durante o período de pandemia é necessário a adoção de materiais através do apoio tecnológico, por meio de dispositivos eletrônicos como

computadores, tablets e celulares e o acesso à internet, com o objetivo de proporcionar a interação e o acesso a atividades em ambiente digital.

Além disso, a colaboração estreita entre professores e pais foi um fator determinante para o sucesso, criando um ambiente de aprendizado mais sustentável e apoiador para os estudantes. No entanto, esses sucessos não vieram sem seus desafios, (PARANÁ, 2006). A falta de interação social e de apoio presencial foi uma dificuldade significativa, especialmente para estudantes que dependiam fortemente dessas interações para seu desenvolvimento social e emocional. A adaptação constante de materiais e métodos de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos também foi um desafio persistente, (RAMPAZZO, 1998).

Além disso, a disparidade no acesso à tecnologia e à internet continuou sendo uma barreira, tornando difícil para alguns estudantes com necessidades especiais participarem plenamente das atividades educacionais online. Apesar desses desafios, a transição para o ensino à distância também mostrou a resiliência e a determinação tanto dos educadores quanto dos estudantes, apontando para a necessidade contínua de desenvolver estratégias mais eficazes e acessíveis para garantir uma educação inclusiva em todos os cenários, inclusive em tempos de crise, (VYGOTSKY, 1997).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências durante a pandemia da COVID-19 na área da educação inclusiva deixaram um legado valioso, repleto de lições cruciais e recomendações para o futuro. Uma das principais lições aprendidas foi a necessidade premente de investir em infraestrutura tecnológica acessível e em treinamento contínuo para professores, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, possam participar plenamente do ensino à distância.

Além disso, a colaboração ativa entre escolas, famílias e comunidades revelou-se fundamental, evidenciando a importância do apoio mútuo e do envolvimento parental no processo educacional. A flexibilidade e a adaptabilidade demonstradas pelos educadores durante a pandemia também ressaltaram a importância de cultivar uma mentalidade inovadora e aberta às mudanças, especialmente em um ambiente educacional em constante evolução.

Para o futuro, é imperativo que os formuladores de políticas e as instituições educacionais considerem essas lições aprendidas. Isso inclui o desenvolvimento de políticas que garantam a equidade no acesso à tecnologia e a criação de programas de formação continuada para educadores focados em estratégias inclusivas. Além disso, a colaboração entre escolas e comunidades deve ser fortalecida, criando redes de apoio robustas que possam sustentar os alunos em momentos de crise. Também é essencial investir em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais acessíveis, promovendo a inovação que pode beneficiar todos os estudantes, independentemente de suas necessidades.

Em última análise, as lições aprendidas durante a pandemia oferecem um caminho claro para moldar um futuro educacional mais inclusivo, resiliente e adaptável. Ao aprender com os desafios enfrentados e implementar estratégias inovadoras, a sociedade pode garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial, independentemente das circunstâncias.

REFERÊNCIAS

ABREU, Bianca de Macedo. **Inclusão e acessibilidade em tempos de pandemia**. Pedagogia em Ação, Belo Horizonte, v.13, n. 1, 2020. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/23705>. Acesso em: 15 de out. de 2023.

CAVALCANTE, Marta Suely Alves. JIMÉNEZ, Luis Ortiz. **Educação Inclusiva em Tempos de Pandemia**. Maceio/AL - 2020 Disponível em:

<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68437>.
Acesso em: 20 de out. de 2023.

CHAKCHOUK, Moez; ULLMANN, Heidi; SASSAKI, Romeu et al. **Acessibilidade e tecnologias: um panorama sobre acesso e uso de Tecnologias de Informação e Comunicação por pessoas com deficiência no Brasil e na América Latina**. Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br. São Paulo - 2020. Disponível em: <https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/7/20200528104403/estudos-setoriais-acessibilidade-e-tecnologias.pdf>. Acesso em: 20 de out. de 2023.

HANSEL, Ana Flávia; ZYCH, Anizia Costa e GODOY, Mirian Adalgisa Bedim. **Fundamentos da Educação Inclusiva**. Gráfica Unicentro. Paraná, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2005.

LIMA, Francisco José de. **Ética e inclusão: o status da diferença**. In: MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos; PIRES, José; PIRES, Gláucia Nascimento da Luz; MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de (ORG.). **Inclusão: compartilhando saberes**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** (Coleção cotidiano escolar). São Paulo, ed. Moderna, 2003.

PARANÁ. **Diretrizes curriculares da educação especial para a construção de currículos inclusivos**. Secretaria de Estado da Educação – SEED. - Curitiba, 2006.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos de graduação e pós-graduação**. Lorena: Stiliano, 1998.

SAPON-SHEVIN, Mara. **Celebrando a diversidade, criando a comunidade: o currículo que honra as diferenças, baseando-se nelas**. In: STAINBACK, Susan; STAINBACK, Willian. **Inclusão: um guia para educadores**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SASSAKI, Romeu Kasumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **Obras escogidas**, vol. V. Madrid: Visor, 1997.